

Instituto Histórico
Moude Italiciana
Decepcion

A DEFESA

ANO XX — Segunda fase — Diretor Mons. José Curvelo Soares — Propriá — DOMINGO 26 de Julho de 1959

N. 355

A Paróquia de Propriá celebrará no próximo mês de Agosto, de 23 a 30, com todo esplendor e pompa, a inauguração das obras da Matriz e as Bôdas de Prata Sacerdotais do Revdmo. Vigário Mons. José Curvelo Soares

DOIS GRANDES ACONTECIMENTOS NA VIDA RELIGIOSA DA CIDADE — MOVIMENTA-SE TODA A PARÓQUIA PARA OS FESTEJOS — TEREMOS A PRESENÇA DE GRANDES FIGURAS DO EPISCOPADO E CLÉRO — TAMBÉM VIRÁ O EXMO. GOVERNADOR DO ESTADO E ALTAS AUTORIDADES — AS COMISSÕES NOMEADAS — O NOSSO APELO —

Propriá, ditosa e feliz, viverá em Agosto próximo, nos dias 23 a 30, a fase mais aurea de sua história religiosa, com a celebração das festas da inauguração da sua bela Igreja Matriz e as Bôdas de Prata Sacerdotais do seu ilustre e nosso muito estimado Vigário Mons. José Curvelo Soares. Dois grandes acontecimentos numa só e grandiosa festa. Duas datas que pela sua alta significação ficarão gravadas indelévelmente não só nas páginas de ouro de sua história, como no coração e na memória de quantos tiverem a ventura de assistir-las. Não sei de alegria maior para os filhos desta terra do que ver concluída os trabalhos de sua querida Matriz.

Mais de duas décadas já se foram. Esta nova geração só conheceu a sua Matriz sempre em reforma, sem beleza, sem riqueza, sem pintura, sem bancos, triste e feia. Ali se batizaram, se crismaram e até se casaram. Os mais velhos lembram os esplendores de outras eras. Assim a conclusão e a inauguração do nosso maior templo em agosto próximo constituirá um motivo de alegria e orgulho para o nosso povo. Plantada às margens do São Francisco, imponente e bela ergue-se a nossa Matriz.

Hoje ela é o nosso cartão de visita. O que de mais bonito poderemos apresentar aos olhos dos que nos visitam. Daí a razão do nosso entusiasmo. Daí o motivo de se convocar todos os filhos desta terra para se dar um cunho pomposo e brilhante às festividades inaugurais de sua Igreja Mãe. É de se esperar, pois, que nenhum devoto de Santo Antônio, nenhum propriense ou os que aqui vivem à sombra acolhedora desta Princesa de S. Francisco, possa ficar indiferente, alheio, a um acontecimento de tão singular importancia e significação.

A outra festa, o reverso da medalha, é também muito cara ao nosso coração: as Bôdas de Prata Sacerdotais do nosso muito querido Mons. Soares. Completa o Mons. Soares 25 anos de sacerdócio. Um quarto de século a serviço de Deus, da Igreja, da Pátria, dentre os quais 10 anos servindo, amando e engrandecendo Propriá. Não falemos dos espinhos de seu grandioso Paroquiato. Cantemos e exaltemos as suas glórias, as suas vitórias, as suas benemerências. Não poderia o Mons. Soares sentir-se mais feliz no dia de sua festa jubilar do que contemplar já concluída a obra que lhe deu tanta preocupação, canceiras e até cabelos brancos.

Já teria sido concluída esta obra que desafiou tantos anos, se o Mons. Soares quizesse dar a Propriá uma Igreja modesta. Teria sido até mais prático e cômodo para ele conhecendo e sentindo de perto a grandeza e a nobreza do povo desta terra, não mediu sacrifícios para dar a famosa Paróquia de Santo Antônio, um templo que fôsse, como hoje realmente é, um marco glorioso que está à altura dos nossos sentimentos religiosos.

Grande foi a luta. Não esmoreceu ante a indiferença e incompreensão de alguns, porque a grande maioria dessa gente boa de Propriá jamais lhe negou

o apêlo moral e financeiro para esta obra que hoje vemos, felizmente, concluída. Difícil será julgar se as emoções e as alegrias que encherão o coração sacerdotal do Mons. Soares, serão maiores do que o júbilo e a gratidão do povo de Propriá ao seu muito estimado Chefe Espiritual.

A PARÓQUIA MOVIMENTA-SE

Desde que ficou fixada a data da inauguração da Matriz, que a cidade movimentou-se para comemorar condignamente datas tão gloriosas. Pesa sobre os nossos ombros, nesse instante, uma grande responsabilidade. Vamos preparar uma festa, não só para nós mesmos, os de casa. Vamos convidar também os nossos amigos. Propriá se tornará nesses dias o centro de atenções de todo o Estado e fora do Estado.

Muitos visitantes ilustres aqui estarão para comemorar das nossas alegrias. Propriá não pode e não deve desmentir as suas tradições de cidade hospitaleira e de gente tão boa. Confiamos assim, que as pessoas que compõem as comissões que vão publicadas em outro local, dêem o máximo de seu esforço, de cooperação, de boa vontade, para que assim, somando os trabalhos de todos, possamos fazer uma festa à altura dos nossos fôros de civilização e do nosso espírito religioso.

PROPRIÁ HOSPEDARÁ FIGURAS EMINENTES

Espera-se que durante a semana de festa que Propriá celebrará a inauguração de sua Matriz e festa jubilar de Mons. Soares, estejam presentes eminentes figuras do nosso episcopado e cléro. Também virá o

Exmo. Sr. Governador do Estado e altas figuras do mundo político e social. A proporção que fôrmos recebendo a confirmação da vinda de pessoas convidadas, vamos dando publicidade. Tudo faz crer que iremos assistir a maior festa que Propriá já viu.

O NOSSO APELO

Muito próxima está a nossa festa. Muita coisa temos de fazer. Porém: tudo ficará pronto, todo o programa será inteiramente cumprido, se as autoridades municipais e estaduais, se as comissões, se o povo em geral, se compenetrarem da responsabilidade que vamos arcar em celebrar, com o brilho e esplendor que merecem, as festas programadas para a celebração da conclusão das obras da Matriz e das bôdas do Mons. Soares. A está hora o nome da cidade está empenhado.

Urge e é necessário que o povo e principalmente as comissões se solidarizem conosco, não só afetiva, como efetivamente, auxiliando-nos no que for possível, deixando de lado as cores e competições políticas, mas unidos e coesos, afim de que possamos dar a Propriá e aos que nos visitam, um exemplo de fé e espiritualidade. É esta a nossa esperança. Avante, pois, por Deus, pela Igreja, pela glória de Santo Antônio e pela crescente grandeza de Propriá!

COSTA NETO

O homem que viveu dois anos nas matas ACONTECIMENTO EM POÇO DOS BOIS

Notas de Manuel Gomes de Alcântara
Texto do Redator

Há dois anos, foi visto um homem desconhecido em uma pequena mata nos arredores do povoado Poço dos Bois, município de Cedro de São João. Ligado a esta mata, há um terreno de três irmãos, todo de roças e sítios. Nesta época, os roceiros observaram furtos de abacaxis, laranjas, cana, aipim, etc. Tudo isto, feito com parcimônia sem que os possuidores verificassem ou sentissem prejuízo notável.

Acampada nas matas, esta criatura esfaimada, nunca se apresentou a pessoa alguma temendo destarte que fosse conhecida e positivamente levada a situações vexatórias. Decorridos 12 meses nestes pequenos furtos acompanhados de pequenos intervalos, um roceiro por nome Dantinho disse: vou pegar este que me faz estes furtos. Irei saber quem é.

Trabalhou um dia todo e à noite, voltou, escondido-se em um barraco, permaneceu vigilante aguardando o ladrão

cobiçado. Afinal, pelas 17 horas surgiu o desejado.

Veio se arrastando de 4 pés o forasteiro. Parou junto do barraco de Dantinho. Pressentindo a existência de alguém, iniciou sua marcha amedrontada e ligeira de regresso. Dantinho ao vê-lo, começou a dizer: amigo, desejo conhecê-lo, saber quem é. Não corra. O pobre, coitado, não se fez rogado, correu, correu. Dantinho insiste, e, em dado momento, o estranho, para, apresenta uma faca como se tivesse o ensejo de se defender de uma possível ameaça física. O roceiro Dantinho, veio a compreender por este gesto explicável que o homem anormal, não era um ladrão propriamente dito, mas um miserável que subtraía algo nas roças alheias para não morrer de fome. O fenômeno revelava a impressão de um louco, ou ainda, um assombrado por ver gente nas ruas. Estava nu. Fazia furtos somente para saciar a fome de cada dia.

Cont. na 4a. pág.

PLANO FINAL

Total das contribuições das casas até o dia 10-7-59

Av. Abreu de Lima—Av. Rio Branco	13.700,00
Rua Gouvêia Lima	13.200,00
Av. Getúlio Vargas	8.800,00
Rua Dr. Nelson D'Avila Melo	7.700,00
Av. Augusto Maynard—Rua da Boa Vista	5.800,00
Praça Santa Luzia—Rua de Maroim	5.150,00
Rua Serapião de Aguiar—Rua 2 de Julho	
—Rua Gustavo Dória	4.300,00
Rua Alto de Aracaju	2.600,00
Rua Jackson de Figueiredo—Rua Olimpio Campos	2.500,00
Total	cr\$ 63.750,00

Casa Felizola S/A— Indústria e Comércio

AUMENTO DE CAPITAL

A CASA FELIZOLA comunica, ao povo em geral, e aos seus clientes em particular que está elevando o seu capital de 2.000.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiro), estando à venda 10.000 ações preferenciais de 200,00 cada.

Estas ações, preferenciais, de 200,00 cada têm um dividendo garantido de 15% a. a. e podem ser adquiridas para pagamentos parcelados, em 10 meses.

Adquirir ações da CASA FELIZOLA, além de ser um bom negócio, é uma maneira de ajudar o desenvolvimento de Propriá, pois a Filial da Casa Felizola será ampliada depois de realizado o aumento ora em curso.

Qualquer pessoa pode comprar. Não há dificuldade para comprar nem para pagar, pois as ações podem ser pagas em 10 prestações!

Esta é uma grande vantagem para se fazer economia, pois se V.S. não pode comprar Cr\$ 10.000,00 para pagar Cr\$ 1.000,00 mensais certamente poderá comprar 10 ações, no valor de Cr\$ 2.000,00 para pagar apenas Cr\$ 200,00 mensais.

E outra vantagem: os acionistas gozarão sempre de descontos especiais em suas compras e terão, todos os anos o "mês do acionista", quando os preços serão quase os de custo!

Não vacile: procure a Casa Felizola e torne-se um dos seus donos, comprando ações preferenciais, com dividendo garantido, mínimo, de 15% a. a.!

(NOTA: Os documentos exigidos em Lei, para publicação deste projecto, estão publicados no Diário Oficial de 20. 6. 59)

A Defesa

(Semanaário Da Paróquia de Santo Antonio
Diocese de Aracaju)

Oficinas — Ginásio Diocesano
Propria — Sergipe

Diretor: Mons. José Curvelo Soares
Redator-Chefe: Pe. Darci Leite
Tesoureira e Gerente: Marieta Guimarães
Chefe das Oficinas: Nilton Oliveira

Redatores

Pe. Darci Leite — João Costa Neto — (Redatores Esportivos) —
J. Gonçalves e M. Pacheco — (Cronista Cinematográfico) N.S.

Assinatura

De Benfeitor Comum r\$80,00
Número avulso r\$60,00
Anúncios — mediante contrato cr\$1,00

ADireção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em
artigos assinados
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerencia.

De onde surgem as Vocações Sacerdotais, nos Estados Unidos

CINCINNATI (NC) — Grande parte das vocações que surgem nos Estados Unidos, nascem em famílias mais ou menos numerosas e da classe média. A Cruzada Missionária de Estudantes Católicos acaba de publicar os resultados de um inquérito feito em 94 dos 186 seminários católicos do país, ao qual responderam 630 seminaristas.

há mais católicos nas cidades. 80,1% dos estudantes classificaram suas famílias como «classe média». Outros comentaram que as famílias pobres não podem custear os estudos de seus filhos, mesmo que estes tenham vocação. Três de cada quatro candidatos ao sacerdócio receberam a educação fundamental em escolas paroquiais católicas.

A análise e avaliação dos dados foram feitas por um grupo de professores e alunos do Seminário de S. Carlos, Cartagena, Ohio. As famílias no seio das quais surgem as vocações, tem três a cinco filhos. 80% delas vivem nas cidades. Atribui-se a redução da contribuição da zona rural ao escasso contacto entre sacerdotes e fiéis nessas comunidades, além do que,

Conselhos Práticos

As gemas de ovos conservam-se inalteráveis por dois ou mais dias, se mergulhadas em copo ou xícara contendo água fria.

A justiça é o bem sagrado da sociedade.—Bossuet

CINEMA

«O Corcunda de Notre-Dame»

Filmada em Cinemascope e em Eastmancolor, esta é a terceira versão da famosa obra de Victor Hugo «Notre-Dame de Paris», levada a tela sob o conhecido título de «O Corcunda de Notre-Dame». Contudo, por mais paradoxal que pareça, a presente refilmagem, apesar dos modernos processos adotados na sua execução, não se equipara de forma alguma às versões anteriores pois, tanto psicológica como artisticamente, os filmes de 1923 e de 1940 lhe são superiores. A primeira transposição desta história para o cinema, levada a efeito em 1923 pelo cineasta Wallace Worsley, com o notável Lon Chaney Senior no papel do célebre sino de Notre-Dame, constituiu um dos maiores acontecimentos do cinema silencioso na sua difícil fase de desenvolvimento; enquanto a segunda versão, realizada pela RKO em 1940, sob a direção de William Dieterle — que ficou muito bem o livro de Victor Hugo, contando com a colaboração do excelente Charles Laughton, como Quasimodo, com a desenvoltura da encantadora da Maureen O'Hara, então um autêntico broto, como a heroína, e com a presença de Edmund O'Brien, um jovem que estreava na pele do poeta Gringoire — representa uma das mais profundas, humanas e inteligentes, concepções do cinema sobre a memorável obra do renomado escritor.

Entretanto, não podemos deixar de admirar e enaltecer a atitude elogiável dos adaptadores Jean Aurenche e Jacques Prévert, pela maneira fiel e honrosa com que se conduziram na transposição para a tela deste famoso romance pois, com exceção de insignificantes alterações, tudo foi respeitado e reproduzido integralmente com o fito de tornar mais compreensível do grande público o idealismo, algo censurável, que animava o autor da história:

«A incapacidade do homem, no sentido de realizar o ideal — afirma Wenceslau Rosa — constitui o tema preponderante da obra de Victor Hugo». E argumenta mais adiante: «Outro aspecto da impossibilidade avulta com singular veemência da figura sombria de Quasimodo. Corcunda, surdo, coxo e quase cego, ele é toda a aberração da natureza. Todavia, tem a alma mais branca do que o arminho. Quer alguma coisa, talvez o amor de Esmeralda, talvez a liberdade de badalar sempre os grandes sinos de Notre-Dame. Mas Quasimodo fecha-se dentro de si mesmo. Na sua semi-inconsciência quer desprender-se, voar, abraçar a vida que passa lá fora com um esplendor primaveril. Eis, porém, que uma barreira o detém aprisionado. Se encontra a saída, isso ocorre apenas ao morrer quando, no último refúgio, pode descançar na mesma terra que cobre o corpo moço da cigana...»

Deste modo, diante de tão altruísticos conceitos, nos sentimos inclinados a aplaudir esta magistosa produção da Tele Filmes como uma película honestíssima em face da sua respeitosa consideração para com o idealismo hugeniano.

A sua ação transcorre no ano de 1480. Celebra-se em Paris o «Dia dos Loucos». Entre as manifestações, surge a bellissima cigana Esmeralda, que dança diante das torres da catedral de Notre-Dame. O público admira a graça, o encanto e o talento da linda dançarina, e entre eles o filósofo-poeta Pierre Gringoire é o despótico Claude Frollo, o arcebispo de Notre-Dame. Frollo perde a cabeça pela jovem, e embora lute com todas as suas forças para resistir à tentação, sucumbe a esta, e ordena a Quasimodo, um corcunda horrível e repelente, a raptar a linda Esmeralda. O Capitão Febo, que comanda a patrulha vigilante, ouve os gritos de Esmeralda e acorre para libertá-la, levando-a em seu corcel. O pobre Quasimodo, que é também quase surdo-mudo e devotado a Frollo até a morte, é aprisionado e vai expiar por um crime do qual é simples executor. Em praça pública é chicoteado diante do povo. Após o suplício, o infeliz corcunda suplica que lhe tragam água. Ninguém se mexe, apenas Esmeralda condoi-se do sofrimento dele e traz-lhe água numa vasilha. Nos olhos do monstro há uma infinita gratidão.

Esmeralda — que se casara com Gringoire para salvá-lo da força preparada pelos mendigos — aceita o convite de Febo para encontrar-se com ele e, para mostrar que cederá de boa vontade aos caprichos dele, atira pela janela o punhal que sempre usava. Mas ignoram que o insensato Frollo é testemunha da cena. Caindo o punhal a seus pés, Frollo, roído pelo ódio, pelo desejo e pelo ciúme, não se contém ao ver os dois se beijarem, e sem que Esmeralda possa ver alguma coisa, atira a arma nas costas do Capitão. Esmeralda é acusada do crime, pois o punhaljara seu e, embora proteste inocência, todas as provas lhe são contra. Torna-se, entretanto, necessário que ela confesse. Submetem-na à tortura e a infeliz, não suportando o sofrimento, grita que é culpada de todos os crimes de que a acusam.

E condenada à força e chega ao local, sempre acompanhada. Lá do alto das torres, Quasimodo vê e compreende tudo. Desespera-se por uma corda, apodera-se da moça e leva-a consigo para as torres, pois sabe que assim ela estará salva, uma vez que a Catedral é inviolável. Entretanto, o Rei Luiz XI acha que a presença de Esmeralda na igreja é um desafio ao seu poder e dá ordens para que a prendam. Os mendigos de Paris, sabedores disto, resolvem resgatar a cigana. Vendo a multidão aproximando-se, e pensando que querem fazer mal à moça, Quasimodo joga grandes pedras lá embaixo e derrama, em seguida, cera derretida pelas torres. Na balbúrdia que se forma, as guardas do rei aproximam-se, abrindo luta com os mendigos. Durante toda a batalha, Esmeralda tenta inutilmente, avisar Quasimodo. Não o conseguindo, abre a porta para seus amigos, os mendigos. De repente, uma flecha a atinge, matando-a. O seu corpo é transportado para o ossuário de Montfaucon. Algum tempo mais tarde, são encontrados dois cadáveres estreitamente enlaçados. O monstro não conseguira sobreviver e morrera junto a Esmeralda...

Jean Delannoy é o responsável pela direção do espetáculo. Embora sem a sensibilidade de um William Dieterle, Jean Delannoy demonstra ser um cineasta conhecedor do seu «metier», apresentando-nos um filme tecnicamente elogiável, historicamente perfeito e artisticamente equilibrado.

Na pele da encantadora Esmeralda, Gina Lollobrigida revela-se uma atriz de méritos em uma boa atuação, demonstrando-nos que não possui apenas beleza. No papel de Quasimodo, Anthony Quinn tem uma das melhores «performances» de sua carreira, muito embora não se equipare ao fabuloso desempenho de Charles Laughton na versão anterior. Simples e desenvolto, Jean Danet encarna com razoável eficiência o Capitão Febo de Châteaupers. Vivendo a figura sombria e amargurada do arcebispo Claude Frollo, Alain Cuny está perfeito, em um desempenho involgar. Sóbrio e comedido, Robert Hirsche interpreta com discrição o tipo curioso do filósofo-poeta Pierre Gringoire. Compoem com rara felicidade, a personalidade de Clopin Trouillefou, chefe dos mendigos, Philippe Clay, em companhia de Jean Tissier e Danielle Dumont, como Luiz XI e Flôr de Lys respectivamente, completam, através de atuações convincentes, o apreciável «cast».

Vale ressaltar ainda a boa qualidade da música de Georges Auric, que se acha entrosada com o argumento, revelando-se alegre ou triste conforme o desenrolar da história.

Sintetizando, «O Corcunda de Notre-Dame» é uma magistosa evocação dos tempos medievais que diverte e empolga pelo pitoresco dos seus cenários e dramaticidade de suas cenas, cuja audácia e verossimilitude, constituem, em face da vida irregular dos personagens, uma contraindicação às crianças e aos adolescentes em geral e o torna, em consequência, um espetáculo apenas tolerado para um público esclarecido, capaz de distinguir o certo do errado e de condenar as ações, reprováveis dos figurantes arrastados ao abismo tenebroso de suas paixões, sob a influência nefasta do pessimismo fatalista que os animam.

HENIESSÉ

Só lê de noite

João Bobo sofria de moléstia crônica. Alguém lhe aconselhou a leitura, para passar as longas horas do dia.

— Ah! se você soubesse como sou infeliz! — respondeu ele — Aprendi a ler numa escola noturna. Não leio de dia.

(De «Velhas e Novas Anedotas», Editora Vozes Ltda.)

Confusão de idéias

— Como se chama um homem que olha sempre para a frente, não vê dificuldades e passa por cima de todos os obstáculos a fim de alcançar um fim? — Deve ser... «Chauffer» de caminhão, nas estradas do interior.

Casa a venda

Vende-se uma casa sítio à rua Getúlio Vargas 9, ao lado dos Correios e Telégrafos em frente ao Hotel Florelisa.

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av. Cel. Augusto Maynard, 66 PROPRIA — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119 PENEDO — ALAGOAS

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorrinolaringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) sob orientação do Prof. Dr. Carlos Fera

CLINICA MEDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO: Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDENCIA: Boa Vista, 2 PROPRIA — SERGIPE

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propria —

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4 PROPRIA — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIA — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

Imprevidência

Causa de muitos males, transornos, e até catástrofes, é a imprevidência.

No Brasil, tirante as causas políticas, que absorvem as atividades das pessoas gradas, o resto entrega-se ao Deus-dará.

Chegam até a dizer que Deus é brasileiro; Ele portanto, que providencia o resto, e não deixa o mal entrar no país.

Os inimigos da Pátria que não dormem, aproveitam-se do desleixo, e vão cavando os alicerces da nação; não para construir, mas para demolir.

O comunismo já manifestou o que é, o que pretende.

Ateu, quer afastar do povo a idéia de Deus; negando o direito de propriedade, apropria tudo si.

O Bispo, o Padre traz Deus para a sociedade;

elimine-se o Bispo e o Padre, a fim de que desapareça esse Deus que tanto pesadelo causa aos comunistas.

Não é isto que nos está ensinando o lugubre acontecimento de Garanhuns?

Foi trucidado um pregador do evangelho: O comunismo bate palmas absolvo o assassino.

Vive o comunismo para principiar a destruição do sacerdote.

E que estão pensando os homens, a quem está entregue o Brasil?

Julgam que, destruída a religião, ficam incolumes?

Quem ignora que comunistas ocupam certos postos em muitos Estados Brasileiros.

Blasonamos que somos uma das nações mais católicas do mundo.

Fragil defesa contra o

comunismo.

Desenganos senpre aparecem; e alguns bem desagradáveis.

Em 1934, dizia-se com entusiasmo na Espanha:

Samos a nação mais católica do mundo.

Dois anos depois eram trucidados onze mil sacerdote espanhóis!

E a voz tetrica da história. E por que não tomaram o país?

O pulso do povo do general Franco conservou e e ainda conserva a Espanha, que hoje pertence aos espanhóis, e não aos comunistas.

Haverá no Brasil algum caudilho Franco?

Como explicar a hecatombe dos onze mil sacerdote espanhóis e o quase naufragio da nação?

Lá se começou como estamos começando no

Brasil; com um comunismo pacífico!

Pacífico... como em Natal, arrombando cofres, desonrando as filhas-familias!

Agora adotaram uma tática mais pacífica: Entram nos seminários, a fim de aparecerem padres comunistas; ingressam nos conventos, para haver frades comunistas; inscrevem-se nas associações religiosas, para serem devotos comunistas!

Dizem que um dia o diabo se fez sacristão.

Devia ser um diabo comunista.

E vivemos no melhor dos mundos.

Verá o fruto da imprevidência?

Permita Deus que tenhamos um Franco!

M. M.

Façam boas caçadas mas respeitem as leis

O mês de maio marca o início da temporada de caça em todo o Brasil. Assim, vocês que gostam de caçadas estão de parabéns; podem reiniciar estas atividades interrompidas durante longos meses. Este período de descenso é indispensável para que os animais possam reproduzir-se livremente e crescer sem os Perigos de destruição antes de se tornarem adultos. A temporada no corrente ano irá até o dia 31 de agosto para a caça de pêlo. Para os pássaros e aves ornamentais, a licença terminará 15 dias antes.

É preciso que vocês caçadores, respeitem, mesmo durante a temporada, as proibições das autoridades competentes, evitando abater animais das seguintes espécies, tatu canastra, anta guará, pacarana, peixe-boi, preguiça, tamandua e veados. Estes animais estão ameaçados de desaparecimento e por isto a Divisão de Caça proíbe que sejam caçados. A proibição se prolongará até o dia 31 de dezembro de 1960. Depois, então, vocês poderão caçar os animais permitidos.

A proibição de caça no corrente ano atinge, ainda, os seguintes animais: jacurixim, mussurana, tartaruga verdadeira, trecajá e as seguintes aves: coelho-ro, gaivota, ema, flamengo galo da serra, garça, pato arminho pavão do metê, urubu, rei harpia, tabá, frango d'água, azul, joão grande, jaçanã e a regonha, o jaburu de igreja ou rasga-mortalha.

Esperamos que vocês caros amigos, façam boas caçadas, mas não se esqueçam de proteger os animais que acabamos de enumerar. É necessário que eles se multipliquem para que, no futuro vocês possam novamente encontrá-los com facilidade nas matas. Não se esqueçam portanto, de nosso conselho: atendam às recomendações da Divisão de Caça pois elas irão beneficiá-los no futuro.

Para quaisquer outras informações os interessados devem se dirigir aos órgãos oficiais regionais e ao Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, Rio-Distrito Federal.

épocas permitidas.

A proibição de caça no corrente ano atinge, ainda, os seguintes animais: jacurixim, mussurana, tartaruga verdadeira, trecajá e as seguintes aves: coelho-ro, gaivota, ema, flamengo galo da serra, garça, pato arminho pavão do metê, urubu, rei harpia, tabá, frango d'água, azul, joão grande, jaçanã e a regonha, o jaburu de igreja ou rasga-mortalha.

Esperamos que vocês caros amigos, façam boas caçadas, mas não se esqueçam de proteger os animais que acabamos de enumerar. É necessário que eles se multipliquem para que, no futuro vocês possam novamente encontrá-los com facilidade nas matas. Não se esqueçam portanto, de nosso conselho: atendam às recomendações da Divisão de Caça pois elas irão beneficiá-los no futuro.

Para quaisquer outras informações os interessados devem se dirigir aos órgãos oficiais regionais e ao Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, Rio-Distrito Federal.

«O Pão Nosso de Cada Dia»

Ouçã, todos os dias, às 21 hs. na Rádio Globo. Programa de D. Helder Câmara: «O Pão Nosso de Cada Dia».

Em ondas médias: 1180 Kc
ondas curtas: 49 metros.

Comentários da Escritura Sagrada—As verdades Cristãs—As riquezas da liturgia etc.,
flagrantes reais—Exemplos vivos de caridade—Vidas cheias, vidas fecundas etc.

O PROGRAMA LEVARÁ

a rezar as mais belas orações—a cantar os mais belos hinos—a viver o Santo Evangelho.

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MEDICO

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e de Pronto Socorro

Partos — Doenças das Senhoras — Operações.

Consultório — Av. Maynard Gomes nº 126

Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas,
Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Própria Sergipe

Dias de Trem

INFORMATIVO

PRÓPRIA A ARACAJÚ ARACAJÚ A PRÓPRIA

Domingo	—às 16 hrs.	Domingo	—às 8 hrs.
Terça-feira	—às 5 hrs.	Segunda-feira	—às 14 hrs.
Quarta-feira	—às 13 hrs.	Terça-feira	—às 14 hrs.
Sexta-feira	—às 5 hrs.	Quinta-feira	—às 8 hrs.
Sábado	—às 13 hrs.	Sexta-feira	—às 14 hrs.

Preço de venda de tratores

A Comissão Mecanização nobra S.A. Comércio e da Agricultura aprovou Indústria.

Foi igualmente aprovado o preço de venda de Cr\$ 278 804,00 e Cr\$ 276 480,60 para os tratores poloneses marca «Ursus», tehecóslovacos marca Zetor modelo C-451, de 45 HP com pneumáticos, motor Diesel de dois tempos, importados pela firma Pa.

Foi igualmente aprovado o preço de venda de Cr\$ 358 790,80 para os tratores Super, de 42 HP, da firma Agrobros Comercial e Im. portadora Brasileira S.A.

Horário das Missas aos domingos

Matriz — 4,30 da manhã

7,30 Igreja do Rosário

Matriz 5,30 da tarde

L. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria
importação e Exportação

USINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de açúcar refinado «ORION»—Deposítários e distribuidores de açúcar cristal «OITEIRINHOS» na margem de São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado

DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Própria—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SEÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral — Caixa postal, 8

AVENIDA GRACO CARDOSO, N.18

PRÓPRIA -- SERGIPE

O homem que viveu dois anos nas matas Técnico da FAO nos preparativos do Seminário de Extensão Rural

(Cont. da 1a. pag.)

No dia seguinte a este episódio interessante em plena mata às escuras, os roceiros combinaram ou melhor, fizeram um pacto: vamos todos ao local, examinaremos algum vestígio ou sinal. Realmente, foram encontradas uma cuia com um pouco de pimenta e duas faquinhas de arco de barrica. Entrementes, deu-se um paradeiro. Supunha-se haver morrido o misterioso vivente ou mesmo ter procurado outros esconderijos. Recentemente, dada as novas buscas, cheias de natural ansiedade para a revelação do caso curioso, descobriram-se nas mesmas regiões, camas de matos e palhas de bananeira, possível ou natural leito do delinquente e mais ainda cascas de abacaxis, laranjas, aipim, etc. Interiram os interessados destes pormenores que se tratava do affaire em foco. Que planejaram? Ficou resolvido o seguinte: 30 homens, em certo dia, em noite luara, cercariam todas as roças circunvizinhas e,

desta vez, destrinçariam a novela, colhendo nas rédes o desditado, o infatunado, o desamparado. Entretanto, no dia 10 de julho deste mês, um dos proprietários por nome de Antônio de Oliveira e um seu filho chamado Edézio, passando por um sítio, cerca de 11 horas, tiveram uma surpresa: debaixo de uma laranjeira, jazia morto o homem fantasma. Demonstrava ter entregue sua alma na noite anterior. Poço dos Bois ficou alarmado! A notícia ecoou no povoado como uma descarga de foguetes nas festas alvorçando o povo. 40 homens, à guisa da romaria, rumaram até o lugar Trouxeram-no para enterrá-lo no cemitério. Um praça acompanhou, de perto, o movimento. As autoridades tiveram ciência do ocorrido. Ordenaram que se fizesse uma autópsia, no lugarejo, *matuta*, para que soubessem ou não, se havia algum sinal estranho produtor da morte. Nada! Três cidadãos conceituados

do Povoado—João Pinheiro de Souza, Manuel Gomes de Alcântara e José Perê dos Santos, encarregados do, ex a me, cadáver, prestaram os esclarecimentos: o homem morreu de fraqueza, um verdadeiro corpo seco, nenhuma grama de carne. Seu perfil: alta estatura, cor morena clara, nariz afilado, uma linda chapa dupla de marfim. Foi encontrado deste modo: despido; tendo em seu derredor—uma cuia com três raízes de mandioca, uma faquinha de arco de barrica e um cacetinho com que cavava para extrair aipim ou mandioca. Conduzido a Poço dos Bois, o corpo recebeu a vista de mais de 200 pessoas curiosas e espantadas diante do enorme espetáculo! O povo cristão rezou estupefato um terço em refrigério daquela alma, cujo corpo teve um destino tão ingrato, tão atroz. História verdadeira! Notícia tétrica! Acontecimento parvosos!

A FAO e a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, consideram que o Seminário Sul-Americano de Extensão Rural terá grande significação para o desenvolvimento dos serviços de extensão no Continente, no que concerne ao planejamento do trabalho e a capacitação de pessoal a ser utilizado. Tal foi a opinião externada pelo Sr. Enrique Summers, especialista em extensão rural da FAO, que veio de Roma especialmente para organizar, juntamente com re-

presentantes do Governo brasileiro, a agenda e as providências necessárias para o Seminário que se realizará em Belo Horizonte, de 15 a 14 de outubro vindouro. Acrescentou o técnico da FAO que o conclave debaterá também a questão da participação das escolas de Agronomia na preparação de pessoal, tendo em vista que são muito poucos os estabelecimentos que ministram cursos de extensão.

Combate à Poliomielite

Segundo ainda uma informação da Delegacia Federal da Criança de Porto Alegre, foram vacinadas contra a paralisia infantil, em 1958, cerca de 100 mil crianças no Rio Grande do Sul e 70 mil crianças no Paraná. Estas vacinações foram realizadas mediante acordo entre o Departamento Nacional da Criança, o SESI, o SESC e os Departamentos Estaduais dos dois Estados sulinos.

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá—Domingo 26 de Julho de 1959

Sociais ANIVERSÁRIOS

Mês de Julho

Dia 27—Renato Hélcias Sá, filho do Sr. João Sá e D. Hercília Hélcias Sá; Alberon Machado; Sr. Manoel Francisco de Souza.
Dia 28—Srta. Maria Amélia Mendonça; Sr. Raulo Ferreira de Aragão, residente em Itabi; Sr. Lauro Aragão Mota.
Dia 29—Justino Alves

Rocha.
Dia 30—O jovem Raimundo Sousa Cotias, filho do Sr. Aristides Cotias e D. Nilce Cotias, residentes em Rio de Janeiro; Sr. Antônio Meneses de Sousa.
Dia 31—Srta. Maria de Lourdes Monte Guimarães; Srta. Iracema Guimarães

Mês de Agosto

Brito, filha de D. Elisabete Guimarães de Brito.
Dia 1—O garotinho Herilo, filho do Sr. José Santana e D. Olga Santana; José Hélio Amaral.
Dia 2—O jovem Herilo Pereira Lima, filho do Sr.

Miguel Pereira e D. Felisbela Silveira, residentes em S. Paulo; Sr. Manoel Joaquim de Almeida; D. Noemia Rodrigues da Silva, esposa do Sr. José Pinto da Silva.
Dia 3—Pe. José Santiago; Sérgio, filho de Antônio Viterino Santos e Marieta da Cunha Santos Prof. Maristela Meneses de Oliveira; Generosa Dias Guimarães, filha de D. Maria Vieira Melo.

EVANGELHO

(Lc. 18, 9-14):

Naquele tempo, propôs Jesus esta parábola a alguns que se tinham em conta de justos e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo para fazerem oração: um era fariseu, e outro publicano. O fariseu, conservando-se em pé, orava consigo mesmo; Meu Deus, eu te dou graças por não ser como o resto dos homens, que são ladrões injustos, adúlteros; nem mesmo como este publicano. Eu jejuo duas vezes por semana, e pago e dizimo tudo quanto possuo. O publicano, porém, conservando-se afastado, não ousava sequer levantar os olhos ao céu; mas batia no peito, dizendo; Meu Deus, tem piedade de mim pecador. Declaro-vos que este voltou para casa justificado, e não o outro; porque todo aquele que se exalta será humilhado; e todo aquele que se humilha será exaltado.

Reflexões

A HUMILDADE — Nesta parábola, Jesus condena o orgulho e louva a humildade. O orgulhoso se julga superior a todos; não sou como os outros homens... O orgulhoso se compraz nas felicidades e se gloria do bem que faz, como se foram coisas próprias... Não sou ladrão, nem assassino... Jejuo... pago ditimos... O orgulhoso estabelece comparações odiosas: não sou como este ou aquele... O orgulhoso tem atitudes arrogantes, fala com Deus como se fora de igual para igual... em atitudes irreverentes... O orgulhoso só fala das suas virtudes, mas não deplora os mil defeitos que tem... O humilde se julga indigno de estar na presença de Deus... Não se ocupa dos outros, mas

só de si mesmo... Esquece o bem que pratica, e só vê as suas maldades e ingratidões... Apresenta-se diante de Deus para chorar as suas culpas e pedir misericórdia... O humilde, confessando a sua indignidade, diz a verdade... Que figura representamos diante de Deus? a do fariseu ou a do publicano? Se somos fariseus pelo orgulho, procuremos imitar o publicano pela humildade... Deus resiste aos soberbos e exalta os humildes... Ser humildes é reconhecer que nada somos e nada temos, que não pertencemos a Deus... é proceder de acordo com essa convicção... A humildade é a verdade, e a verdade nos salvará.

Olívio, o Mágico

Ferreira Rocha

A pintura de Olívio Matias tem sentido, é eloquente e, sobretudo, educativa. Não é uma pintura vazia, sem substância, que reproduz quadros esparsos e sem nexo. Daí o valor do seu pincel mágico, digamos, que pinta dizendo, cantando, sentindo.

Não sendo um artista improvisado, porque produto da experiência e de boas escolas, desde o clássico ao surrealismo, o Olívio, como o Luiz Gonzaga, é um intérprete perfeito e sincero do nosso folclorismo, principalmente das coisas sanfranciscanas. Aquê, através do som, da música regional; este, através das tintas coloridas e harmoniosas.

Por isso a nossa admiração e o nosso aplauso ao Olívio. Melhor, porém, do que as nossas palavras, será a expressão da sua obra que, dentro em breve, apresentará-se ao povo desta cidade, em admirável exposição, quando da inauguração do cinema Fernandes, cuja pintura também é sua.

Naquela oportunidade, ele se revelará definitivamente a quantos ainda não o conheça, encantando e extasiando aos admiradores da arte de Rafael, de Leonard da Vinci, de Miguel Ângelo e de Portinari.

Será, por certo, um acontecimento marcante em nossa terra, essa exposição.

Devemos ensinar a nossa mocidade a apreciar o belo através da arte e da natureza. O desenho que foi uma das primeiras manifestações da inteligência humana, como a música, reproduz a vida, a natureza e o infinito. Preparemo-nos, pois, para apreciar os trabalhos do Mestre Olívio Matias, esse propriamente de coração que tem, com o pincel, elevado bem alto o nome de Propriá e de Sergipe.

Ajudemos os velhinhos

A comissão que trabalha em prol da velhice desamparada solicita às famílias caridosas desta cidade que mandem roupas velhas, agasalhos, sapatos, etc afim de amenizar o sofrimento daqueles que padecem frio ou vivem desabrigados por falta do vestuário necessário. A todos que atenderem a este apelo a comissão agradece em nome de DEUS.

Toda e qualquer coisa para a referida campanha deverá ser enviada para os seguintes endereços:

Inês Guimarães Lima—rua Lopes Trovão, 82
Vanice Sá—rua Gouveia Lima, 19
Maria Catharina Aragão—av. Abreu de Lima 32

Mensagem autógrafa de Sua Santidade, o Papa, aos agricultores espanhóis

Madril (ASSOCIADAS)— Sua Santidade, o Papa, dirigiu uma mensagem autógrafa, aos agricultores espanhóis, por motivo do término dos exercícios espirituais irradiados, dedicados à população camponesa. Nesta emotiva mensagem, Sua Santidade, João XXIII, exorta aos agricultores espanhóis a se manterem firmes na fé e nas suas tradições de seus maiores, com uma constante preocupação por aperfeiçoar a sua instrução

religiosa e incrementar o patrimônio espiritual que aqueles lhes legaram. Também recorda a devoção mariana da Espanha e finalmente outorga a sua bênção apostólica aos lavradores espanhóis, suas famílias e a todo o amadíssimo povo espanhol. A mensagem foi difundida pela Rádio Nacional da Espanha, na sessão final dos exercícios espirituais para homens e mulheres do campo (A. A.)

Em São Paulo, ultimamente, teve ele a oportunidade de demonstrar o seu valor, sendo homenageado pela Rádio Bandeirante, prova incontestada do seu mérito e da sua cultura artística. Foi, sem dúvida alguma, grande iniciativa do Clementino Brito Junior, o popular Fernandinho, proprietário do novo cinema, trazendo para Propriá, o Olívio Matias que, além de enfeitar, brilhantemente, as paredes do admirável cinema, enfeitará também a nossa sensibilidade, por meio das telas magníficas e artisticamente trabalhadas.

"VARIG"

Aviões: Douglas—Curtiss—Convair—Super G Constellation

PASSAGENS—ENCOMENDAS

Sub-agente: Júlia Campos

Rua: Marechal Deodoro N° 41

Propriá

Sergipe

Hospitais infantis

Completando a assistência a L.B.A. fará construir uma rede de hospitais infantis, estando programada a construção de unidades no Distrito Federal, em Belo Horizonte e no Recife.

O Hospital Infantil de Morumbi, em São Paulo, já construído, é uma obra das mais modernas e será equipado com aparelhagem exigida para a prática de uma assistência de primeira grandeza.